

Mananciais

Pacotuba, distrito de Cachoeiro de Itapemirim, possui aproximadamente 980 habitantes abastecidos com água fornecida pela BRK. O manancial de onde é captada a água é o Rio Itapemirim, pertencente à Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.

Do Rio Itapemirim, a água é bombeada até a Estação de Tratamento de Água (ETA) de Pacotuba. O tratamento tem como finalidade adequar a qualidade da água para o consumo humano, tornando-a potável de acordo com as legislações vigentes.

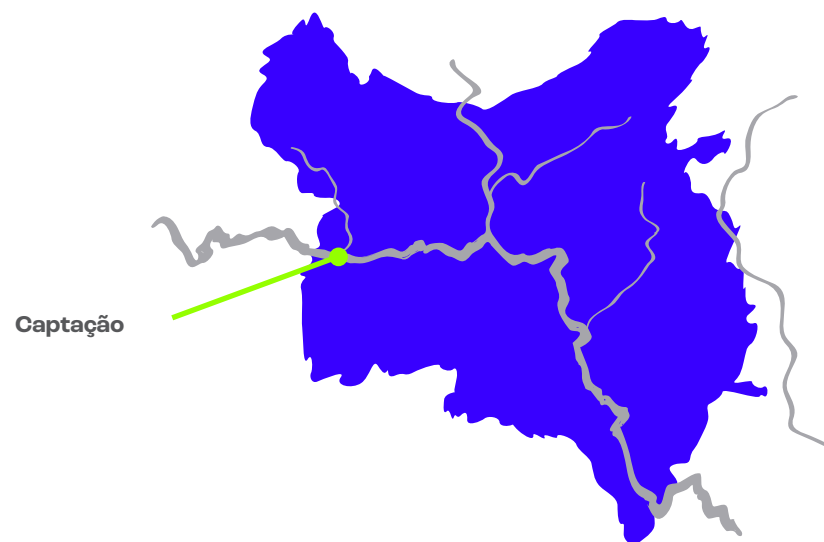


Qualidade dos mananciais em 2023

A BRK monitora, de forma criteriosa e detalhada, dados de qualidade dos mananciais, visando ampliar e garantir a qualidade da água no sistema.

A Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH) tem por finalidade fazer a gestão da água no Espírito Santo e executar a Política Estadual de Recursos Hídricos.

Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH)
Av. Jerônimo Monteiro, 1000 - Loja 1 - Ed. Trade Center – Centro, Vitória/ES - CEP: 29010-935 – Tel.: (27) 3347-6200 – E-mail – faleconosco@agerh.es.gov.br



Resumo das Análises

Número de análises - Sistema de Distribuição de Água

Parâmetros	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Turbidez Valor Máximo Permitido (VMP): 5 uT												
Análises previstas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Análises realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Análises não conformes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cloro Residual Livre Valor mínimo permitido 0,2 mg/L e máximo permitido 5 mg/L												
Análises previstas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Análises realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Análises não conformes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cor Aparente VMP: 15 uH												
Análises previstas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Análises realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Análises não conformes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coliformes Totais VMP: presença em apenas uma amostra por mês												
Análises previstas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Análises realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Análises não conformes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Escherichia Coli VMP: ausência em 100 mL												
Análises previstas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Análises realizadas	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Análises não conformes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Análises Físico-Químicas
Análises Bacteriológicas

Significado dos parâmetros

- Turbidez** — característica que reflete o grau de transparência da água. Limite máximo: 5 uT.
- Cloro Residual Livre** — indica a concentração de cloro presente na água da rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. Limite: mínimo de 0,2 mg/L e máximo de 5,0 mg/L.
- Cor aparente** — característica que mede o grau de coloração da água. Limite: máximo: 15 uH.
- Coliformes totais** — indica a integridade do tratamento ou do sistema de distribuição e não é indicativo imediato de risco à saúde. Limite: apenas uma amostra, entre as amostras examinadas no mês, poderá apresentar resultado positivo.
- Escherichia Coli** — indica a possibilidade de presença, na água, de organismos causadores de doença. Limite: Ausência em 100% das amostras.

PARTICULARIDADES

O monitoramento da qualidade da água tem como base ensaios bacteriológicos e físico-químicos realizados pelo Laboratório de Controle de Qualidade. Quando são detectadas anomalias, ações corretivas são adotadas para que a água distribuída atenda plenamente aos padrões de potabilidade estabelecidos pelo Anexo XX, da Portaria de Consolidação nº 5/2017, alterado pela Portaria GM/MS nº 888/2021 e Portaria GM/MS nº 2.472/2021 do Ministério da Saúde, que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

As medidas corretivas incluem detecção e reparo de vazamento na rede de distribuição, instalação de registros e execução de descargas periódicas na rede.

Além de ensaios mensais, também são realizados monitoramentos trimestrais e semestrais pelo Laboratório de Controle de Qualidade e, em tempo real, nas Estações de Tratamento de Água (ETAs) por meio de instrumentos instalados na planta e pela equipe técnica de operação.

Ao longo de 2023, foram realizados mais de 299.000 ensaios de qualidade da água, o que comprova o compromisso da BRK em assegurar a qualidade da água distribuída à população.

Como é feita a distribuição de água em Pacotuba

Após o tratamento, a água é armazenada em reservatórios localizados na Estação de Tratamento de Água (ETA) de Pacotuba, com capacidade para 60 mil litros.

A ETA fica localizada em cota mais elevada do que a localidade, o que possibilita a distribuição por gravidade num percurso de 4.186 metros de rede de PVC. Toda a água fornecida está de acordo com o padrão de potabilidade do Anexo XX, da Portaria de Consolidação nº 5/2017, alterado pela Portaria GM/MS nº 888/2021 e Portaria GM/MS nº 2.472/2021 do Ministério da Saúde.

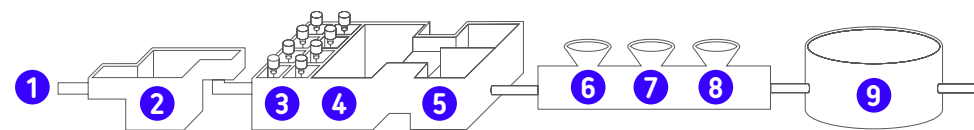


Tratamento

Para que a água distribuída chegue às unidades consumidoras completamente potável e pronta para o consumo, conforme padrões estabelecidos pelo Anexo XX, da Portaria de Consolidação nº 5/2017, alterado pela Portaria GM/MS nº 888/2021 e Portaria GM/MS nº 2.472/2021 do Ministério da Saúde, a BRK Cachoeiro de Itapemirim atua nos processos de captação, monitoramento, tratamento e distribuição, auxiliada por modernos equipamentos que garantem o controle eficaz da qualidade da água produzida, atuando preventivamente e com rapidez na detecção de possíveis desvios.

A ETA de Pacotuba é do tipo convencional, com capacidade para tratar 5 litros de água por segundo. A vazão média em 2023 foi de 4,4 litros por segundo, considerando o tempo de funcionamento da ETA.

Processo de tratamento:



- 01** A **água bruta** captada no manancial superficial é bombeada para a Estação de Tratamento de Água (ETA), onde passa pelas etapas de tratamento descritas a seguir.
- 02** **Coagulação** — consiste na adição de coagulantes (sulfato de alumínio) à água, favorecendo a união das partículas e impurezas da água, o que permite a remoção na decantação.
- 03** **Floculação** — etapa na qual a água é submetida à agitação hidráulica para que as impurezas formem flocos maiores e mais pesados.
- 04** **Decantação** — é a remoção das partículas mais densas que a água, que pela ação da gravidade ficarão retidas no fundo dos decantadores.
- 05** **Filtração** — etapa de remoção das partículas pequenas por meio da passagem da água por filtros.
- 06** **Desinfecção** — adição rigidamente controlada de cloro para garantir a eliminação de bactérias.
- 07** **Fluoretação** — adição rigidamente controlada de flúor para prevenção de cáries.
- 08** **Ajuste de pH** — adição rigidamente controlada de alcalinizante para manter a neutralidade da água.
- 09** **Reservação** — a água tratada segue para os reservatórios e, posteriormente, é distribuída para os clientes de Pacotuba.

BRK

BRK Ambiental Cachoeiro de Itapemirim S/A

Atendimento ao público – 8h às 16h

Endereço

Praça Alvim Silveira, nº 1
Bairro Ilha da Luz
Cachoeiro de Itapemirim –ES
CEP: 29309-801

Agência Virtual

minhabrk.com.br

WhatsApp – Horário Comercial

(11) 99988-0001

Ligação gratuita

0800 771 0001

Site

www.brkambiental.com.br/cachoeiro-de-itapemirim

Responsável legal

Marcos Roberto Mendanha Nogueira

Responsável técnico

Leonardo Ferreira Samuel CRQ 211000276 - 21ª Região
AFT Nº 9BE477C8-2A28-404E-BA21-859E8992E71E

Órgão responsável pela vigilância da qualidade da água – Programa Vigiágua
Secretaria Municipal de Saúde – (28) 3155-5220

Rua Fernando de Abreu, s/nº – Bairro Ferroviários – Cachoeiro de Itapemirim – ES

Este relatório está de acordo com o Decreto nº 5.440, de 4/5/2005, e Anexo XX, da Portaria de Consolidação nº 5/2017, alterado pela Portaria GM/MS nº 888/2021 e Portaria GM/MS nº 2.472/2021 do Ministério da Saúde, que definem procedimentos sobre o controle de qualidade da água e instituem mecanismos de divulgação ao consumidor. O relatório atende também à Lei nº 8.078, de 11/9/1990, que estabelece direitos básicos e proteção ao consumidor.

Relatório Anual
de qualidade da água

2023

BRK



Pacotuba